

Importancia da clinica dermatologica e syphiligraphica sob o ponto de vista de pratica medica e sob o ponto de vista social

Lição inaugural pelo Prof. **ULYSSES DE NONOHA**

Senhores:

Depois de trez annos de estudos, destinados ás sciencias basicas e á parte geral da Medicina, attingis ao seu estudo pratico, no Ambulatorio, ou junto ao leito do doente.

Não cabe aqui criticar si é um bem ou si é um mal que uma das primeiras clinicas, a serem ensinadas, seja a dermatologica e syphiligraphica, com o seu annexo de doenças venereas.

Porém compete-me, em uma synthese, que procurarei tornar tão clara quanto possível mostrar-vos o lugar que ellas occupam no concerto das sciencias medicas, a sua importancia, talvez inegualavel, sob o ponto de vista da pratica profissional e sob o ponto de vista social.

O DIAGNOSTICO

Antes de tudo precisaes saber que o Diagnostico é o fim, a meta, o alvo do clinico.

Não attingido, ficamos desarmados para realisar a Medicina no que ella tem de mais real, a sua propria razão de ser.

Assim encontrareis no vosso curso toda a serie de conhecimentos indispensaveis, seja de laboratorio, seja propedeuticos, que vos habilitem áquella construcção.

E' que o Diagnostico bem se assemelha a um edificio: de um lado a disposição do material util que o serviu e que o sustenta; de outro — a exclusão dos demais que, sendo negativos, nem por isso foram mais uteis.

E as difficuldades, as vezes invenciveis desgraçadamente, não provêm de affirmar tal ou tal doença daquellas que a Pathologia consagrou e fazem a delicia e quiçá a riqueza de quanto charlatão por toda a parte prolifera, como uma praga...

E' que o Diagnostico, si visa a molestia, visa antes o doente.

E' este com suas reacções proprias, com as complicações que o ameaçam, com a sua sensibilidade, etc., que carece de ser folheado e comprehendido, em todas as suas polymorphas manifestações.

E si ha recurso, que a todos excede, para aquelle fim, este é a visão ampla, segura, não só apprehendendo as mais leves nuances de facies, como tambem a propria psychologia que a mascara humana nos apresenta, como um convite para que a nossa profissão não seja o mercado torpe, mas tenha a servil-a o nosso coração e a nossa piedade...

VISUALISTA

Assim comprehendereis facilmente quanto o medico precisa ser visualista. Ora nenhuma das clinicas de vosso curso poderá apurar mais esta qualidade do que a Dermatologia, onde a lesão se apresenta para ser dissecada, e examinada, como uma preparação, a olho nú ou armado.

Si o instincto em o proprio animal carece apurado para ser perfeito, como não succeder para as faculdades de observação do medico, onde aquella tem de ser servida pela intelligencia, em toda a sua pujança ?

E é a Dermatologia que nos ensina a apprehender todas as menores nuances da pelle e das mucosas superficiaes, todas as mais insignificantes e as mais vultuosas alterações que a molestia constituiu.

Na Dermatologia é que vós podereis comprehender toda a complexidade anatomo-pathologica, pois, como já um autor disse, si pudesse-mos estender uma viscera ao tamanho da pelle, teriamos nella tantas molestias quantas dermatoses. Assim o medico, especializado ou não, que tem em sua bagagem scientifica aquelles conhecimentos, está, mais que outro qualquer, armado para o exercicio de sua profissão.

INTERNISTA

Porém o estudo da Dermatologia nos leva ao mesmo tempo fatalmente a ser o internista aquelle que vai descobrir a viscera ou visceras que desencadearam a affecção cutanea. E' que o tegumento não póde ser apenas o revestimento impermeavel dos tecidos ou órgãos.

Apparelho complexo, articulado com os demais do organismo, a pelle, séde do systema nervoso peripherico, soffre o contra golpe de todas as doenças internas, ou geraes — ora sob o aspecto simples de uma alteração como uma côr baça de um espelho, sob o aspecto de um edema fugaz, etc., ora sob o vasto, multiplo aspecto de uma reacção cutanea, integralmente constituida. E quantas vezes não é uma purpura ligeira que nos guia ao bom caminho da diagnose de um estado complexo, indicando a commoção moral que lhe foi causa ou a predisposição nervosa ?...

Quantas vezes não é uma simples alteração de côr da pelle ou das mucosas, tão leve que passa despercebida a quem não a sabe, ou não tem o habito de procurar, que acorda a suspeita de uma affecção digestiva, que ainda symptomatologia alguma revela ?

Quantas outras não são uma dermatose integralmente constituida, sejam eczemas, sejam

prurigos, sejam pemphigos, sejam furunculos que são a expressão de um estado geral complexo, em que são em foco alguns ou todos os principaes *systhemas* do organismo, em que está em fóco todo um desequilíbrio vital que carece corrigido, ou em que está em fóco uma grave infecção, como a Syphilis, que Fournier chamava o *Darthro*, provavelmente por sua preferencia pelas glandulas endocrinicas, que cada vez mais tomam a frente nestas pathogenias complexas ?

Assim é que o dermatologista tem de aprender, mais que outro qualquer, a folhear todo o immenso livro do organismo, a vêr na menor affecção cutanea todo o termo de um problema complexo, cujos outros carecem descobrir pelos meios propedeuticos geraes, si não quiser se arriscar a ficar em meio da sua missão.

Não penseis jamais que a Dermatologia possa ser sómente aquella clinica que vos ensina a receitar pomadas, pós, emplastos ou banhos; muito ao contrario, na sua grande maioria, as dermatoses deverão ser para vós as affecções que exprimem outras tantas reacções, de fórmula que, emquanto mercê de vossa educação visual, podeis organizar o seu diagnostico, pensae antes em descobrir as causas que a motivaram, a doença ou doenças de que ellas fazem parte, de que ellas são expressão, ás vezes das mais nitidas, enfim o seu papel real na solução do problema, que deveis resolver, e que envolve toda a responsabilidade suprema do medico: o diagnostico do doente, de que depende muitas vezes o seu restabelecimento e a sua vida, e nunca da doença, entidade muita vez abstrata, muita vez theorica !

A SYPHILIS

Si por um lado a Dermatologia deve ter para vós a attracção que puz em relevo, a Syphilis, infecção chronica, proteiforme, não havendo órgão ou tecido a coberto das suas devastações, constitue toda uma Pathologia.

Para salientar mais alto esta verdade, basta vos dizer que é a unica doença que tem esta singularidade. E, sobre a encontrardes, isolada, na criação, em todas as suas peças, dos mais varios e multiplos *typos* morbidos ainda a vereis á frente da etiologia de outras innumeradas affecções.

E' que, de um lado, a Syphilis, devastando um órgão ou alguns delles, reproduz na sua symptomatologia as reacções d'elle ou delles, porque a physiologia pathologica não varia, com a causa, o que se comprehende facilmente, porque como dizia HUCHARD, esta é indifferente para um effeito igual.

Tal succede, na sua feliz comparação, ao grão de areia ou grão de chumbo que tem para a mola do relógio o mesmo resultado commum.

E' que doutro lado, a Syphilis, sendo a doença hereditaria por excellencia, produz taes transformações no organismo que o torna o terreno fecundo ás mais varias entidades morbidas, desde a Tuberculose, pelas modificações da crase sanguinea ou pela devastação dos lymphaticos, até as mais graves affecções do *systhema nervoso*, pela predisposição que cria e que, por ser um phenomeno complexo, não é menos real.

DIREIS

Direis com razão que, sendo assim, haveis de estudal-a durante todo o vosso curso e mesmo empós elle. Porém este facto vem demonstrar que, antes de tudo, precisaes conhecê-la na sua fórmula exclusiva.

E' na clinica syphiligraphica que apprendereis os diversos caminhos por que ella invade o organismo, a sua expansão dentro d'elle, as reacções especiaes a que dá lugar, o seu diagnostico, a sua marcha, o seu tratamento.

E' na clinica syphiligraphica que prendereis a achar o seu principio, muita vez perdido através de duas ou tres gerações anteriores, e o seu fim, muita vez difficil de avaliar... E' na clinica syphiligraphica que iniciareis o estudo de todas estas transformações do organismo que a syphilis vae creando, seja em sua primeira victima, seja naquella que a herdou, e caracterizadas principalmente pelas mais variadas degenerações...

O TRATAMENTO

Nem porque a agua mata a sede por exemplo, e depois não possa evitar que ella volte com mais violencia, se dirá que é inutil usar della, quando seja preciso. Assim é o tratamento da Syphilis: poderoso, efficaç na cura das manifestações, precario na abolição da doença. Portanto si ao medico incumbe este tratamento, deve fazel-o com a technica indispensavel, e que largas experiencias vêm confirmando. E' antes de tudo, um tratamento intermittente, muita vez curativo, ás mais das vezes preventivo das manifestações. A Syphilis apresenta ainda na sua marcha esta singularidade: o estado de latencia, em que coisa alguma traa, muitas vezes ao medico e sempre ao doente, a sua existencia. Assim muito confiadamente um e outro poderão tel-a por desapparecida até que, após um largo periodo, podendo ir a dezenas de annos, ella volta, e sob a mais grave fórmula, a parasyphilis, ou sy-

philis nervosa, já nada ou difficilmente obediente á medicação, sinão sob a de outra qualquer manifestação visceral, que ignorada, arrastará ao tumulto. Nestas condições, é facil comprehenderes que tacto é indispensavel para uma therapeutica que ha de durar annos, e cujas indicações carecem reguladas por sua tolerancia e por sua necessidade. E no entretanto ella é indispensavel como a garantia suprema do vosso doente contra a invalidez e contra a morte, senão da sua propria geração, o que fal-a pois, dada a extensão da Syphilis, a garantia suprema da Raça contra a degeneração e contra o aniquilamento.

PORÉM...

Porém, si sob o ponto de vista pratico a Clinica dermatologica e syphiligraphica apresenta tal interesse ao clinico, este ainda cresce si possivel em Medicina Social. Com effeito, dentro della, tres doenças, que são trez flagellos, são o seu privilegio. São a Lepra, a Blenorrhagia e a Syphilis.

PESTES E FLAGELLOS

Entende-se geralmente por pestes estas infecções que em determinados periodos invadem certas regiões, propagam-se e arrastam comsigo a desolação e a morte. Outras vezes dá-se aquelle nome áquella infecção, tão humana quanto dos ratos, que estes não tardam em deixar endemica.

De uma fórmula ou de outra se póde entender as epidemias por infecções agudas de marcha especial, principalmente quanto á sua propagação.

Si quizermos usar de uma comparação diriamos que as Pestes, como os cyclones, devastam e passam... Muito ao contrario disso, são estas doenças que receberam a denominação de flagellos. Contagiosas, chronicas, de duração illimitada muitas vezes, transmittindo-se outras de paes a filhos, ellas poderiam com razão receber o nome de doenças das raças...

Com effeito: si ellas são graves para o individuo, são-no, mais para a familia, são-no mais para a especie. Em vez do cyclone que devasta e passa, estas doenças são a morte lenta, a invalidez, a miseria, a degeneração, as criadoras malditas das cargas sociaes.

DIA VIRÁ'...

Dia virá em que os economistas, os homens de Estado, poderão reduzir a algarismos os seus destroços. Dia virá em que estes elementos de despolação, de producção insufficiente e má,

de depressão de riquezas, augmento de cargas da Nação, etc., e que hoje, sob uma fórmula vaga, fazem a delicia dos discursos e dos programmas de Governo, sejam reduzidos a um problema de hygiene, a um problema medico. E' a população dizimada pelas infecções chronicas, inepta para o trabalho e para a riqueza, que nada mais é que aquelle accumulado, que antes de tudo é a causa maxima do soffrimento social. No Brazil, entre outros, já MIGUEL PEREIRA, aquelle medico tão notavel quão nobre pensador, deu o grito de alarma. Em outros paizes, outros hão feito ou serão levados a fazel-o...

E' QUE...

E' que sem nos afastarmos do programma desta lição, só a Lepra, a Blenorrhagia e a Syphilis são aptas a reduzir immenso a capacidade de trabalho da nossa raça. A Lepra, de que ha talvez on Brasil mais de 100.000 doentes, é uma infecção tão grave que foi considerada uma praga do Céu.

Na sua marcha fatal para a morte, durante annos, ella é um foco de contagio. E enquanto pela ulcera, pela gangrena, pela carie, destróe partes molles, fractura ossos, é a propria decomposição organica em vida, a sua propagação se faz rapidamente, mercê de um sem numero de intermediarios.

Por outro lado, produzindo a esterilidade ou quicá se transmittindo por hereditariedade, basta um leproso para que se tenha por extincta uma familia. Se aquelle numero é real, senão menor que o real, são 100.000 brasileiros inutilizados para o trabalho, são 100.000 brasileiros verdadeiras cargas sociaes, são 100.000 mendigos que têm de subir o seu calvario, á custa da caridade publica ou da caridade da Nação. São tambem 100.000 focos de contagio e portanto quem poderá imaginar qual seria a progressão do Mal, si o Governo ultimamente não iniciasse a sua prophylaxia?

No Rio Grande felizmente ella é ainda esporadica, o que impõe de nós seja perfeitamente conhecido, porque é o medico que pelo conselho, pelas indicações, mais que outro qualquer, está em condições de restringir os seus effeitos.

A BLENORRHAGIA

A blenorrhagia, por sua vez, é um grande flagello. Ella é o factor principal da esterilidade humana. Ella é a creadora por excellencia dos cegos, ditos de nascença, estes pobres seres que vivem em trevas, como dentro de um sepulchro,

e cujos olhos, ao se abrirem pela primeira vez para a luz, foram encontrar na infecção materna a doença e a morte !

Ella é a autora destes grandes dramas, em que um doce sonho de amor termina na meza do cirurgião, em que a mulher, radiante de belleza e de mocidade, viu-as rapidamente desaparecer, victimas innocentes do contagio que talvez inconsciente, se occultava no thalamo nupcial !

E quem mais que o medico, como a Providencia, pôde velar na obscuridade do seu consultorio, com a sua technica segura e com o seu conselho efficiente pela felicidade daquelles que são as Mulheres de nossa Raça ?

A SYPHILIS

Mais grave que a Lepra, mais grave que a Blenorrhagia, mais grave que todos os flagellos humanos, sejam doenças, sejam desastres, sejam guerras ou revolução, é a — Syphilis. Seu principio muita vez se perde através de duas ou tres gerações, outras se propaga a outras tantas...

E como ? deformando o physico, constituindo os monstros e os aleijados; deformando o psychico, fazendo os idiotas, os imbecis e os loucos.

E como ? anulando as resistencias organicas, fazendo o homem preza facil de todas as molestias, fazendo a criança sem alegria, e o moço sem a força e sem a belleza... Hereditaria ou adquirida, a syphilis mata o individuo in utero, mata-o ao nascer, mata-o, qual Moloch, insaciavel sempre que não intervem o medico a tempo. Hereditaria ou adquirida, a Syphilis, annula as faculdades cerebraes humanas, enche os hospicios, crêa os paralyticos, crêa a Tabes, cujo soffrimento infernal parece uma pagina de Dante! Senhores! Seria longo e fóra do quadro desta lição estender já aos vossos olhos toda a grandeza e toda a violencia dos flagellos que deveis estudar nesta Cathedra.

Bastam, pois, estas rapidas considerações para que vosso estimulo se desperte, lucte e progrida! Sois os herdeiros das gloriosas tradições desta Faculdade, fructo opimo da liberdade de ensino, attestado magnifico da cultura nacional. Possaes ser tambem os operarios admiraveis da obra de regeneração de nossa raça, ora iniciada sob a direcção magnifica de CARLOS CHAGAS, gloria da medicina, e que na lucta contra a Lepra, Syphilis e doenças venereas, apaixona hoje todos os espiritos, tal como em outras Nações tambem se vae fazendo com fructo! Possaes ter, parodiando o grande epico, para servir á vossa sciencia e á vossa Patria o cerebro affeito ao estudo, o coração affeito á piedade!

NEURASTHENIA E MELANCHOLIA

peio Dr. Hernani de Irajá

Quantos e quantos males, desordens nervosas, desequilibrios mentaes, transtornos de funcionamento cerebral são taxados de neurasthenia, são rubricados de hypochondria ?

E' tão observavel na vida diaria de consultorio e na visita domiciliar a apresentação de um parente, de uma pessoa de casa: — "Doutor, veja aqui este moço, anda neurasthenico. Isso deve ser de fraqueza; tão cahido, magro, sem côr! Não acha que uns fortificantes..."

Por vezes um subtil olhar de ironia lançam os alienistas sobre os seus collegas, de taes casos assistentes, que não sejam psychiatras: não invadam dominios de alheios donos!

Quem não conhece, mesmo que só tivesse lido os vulgarissimos manuaes de psiquiatria, o typo classico do melancholico? Quem de nós ignora a symptomatologia, as fórmulas clinicas mais frequentes dessa psychose affectiva?

Todos sabemos da tristeza profunda, insondavel, silenciosa, immensa de certas victimas dessa anomalia mental do grupo de transição; verificamos as idéas delirantes nascidas numa hora e durando a eternidade de uma vida de miseria e ruina. Todos nós presenciemos as exaltações megalomelancholicas dos hypermaniacos, os exaggeros tremendos desses doentes que vêm a desgraça formidavel a perseguil-os e não enxergam a infelicidade real, aniquillante, depressiva, a incuravel loucura. E attonitos contemplamos a indecifrável ironia do Destino que não se contentando com o implantar, muita vez, no centro luminoso da lucidez, do raciocínio, da intelligencia a macula causticante da idéa fixa, ainda sélla a fronte humana com o estygma indelevel do omega da melancholia!

Quem de nós ignora o delirio mystico, o delirio da negação e da enormidade da melancholia anciosa chronica? E o que caracteriza os syndromas diversos e o que facilita a diagnose é a persistencia das affirmações em seus pensamentos doentios, seguindo-lhes a logica formal que nos desorienta por vezes, principalmente quando exista um certo fundo de verdade em suas asserções e demonstrações. Os seus temores são explicados com um raciocinio inegavel, as suas proximas derrotas, os seus inimigos que invejam seus dotes e pretendem usurpar-lhes os titulos de honra e de riquezas. Um pinta sempre com os mesmos traços a figura abjecta e cynica do perseguidor de uma filha mais moça; outro descreve a sua ruina proxima, falla das provas